

Gestão de resíduos sólidos em debate na capital

O 2º Congresso Técnico Brasil Alemanha Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos reuniu cerca de 500 pessoas nos dias 27 e 28 no Auditório Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa, em Florianópolis.

Brasil e Alemanha começaram praticamente juntos, nos anos 80, os processos de coleta seletiva de materiais recicláveis. Enquanto que no país europeu 63% dos resíduos são desviados de aterros sanitários, no Brasil, nas cidades bem sucedidas, o percentual mal chega nos dois dígitos. Em Florianópolis, o número é de 6% apenas. As informações são da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Florianópolis.

O evento apontou tecnologias e práticas com foco na consolidação das metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituídas pela Lei nº 12.305/10, com metas a serem cumpridas até 2015 e contou com palestrantes alemães e de renome nacional, além de catadores e financiadores, passando por experiências municipais, organizações alemãs de alta tecnologia e órgãos licenciadores brasileiros.

As metas nacionais são grandes e os prazos curtos. Em Florianópolis, são recolhidos de forma separada nos domicílios 6,5% do total de resíduos coletados. A meta da Prefeitura de Florianópolis é chegar a 10% este ano e a 20% em 2015.

Na Alemanha mais de 60% dos resíduos são recuperados e, em alguns segmentos como o de papel e de metal, a coleta nem precisa mais da intervenção dos municípios sendo que já se tornaram atividades sustentáveis para operadores privados, desonerando os custos públicos com logística e recolhimento.

[Acesse aqui](#) a programação no site do evento.

[Acesse aqui](#) a Política Nacional de Resíduos Sólidos

[Acesse aqui](#) o artigo "**0 antes e o depois dos resíduos sólidos**" do Eng. Civil, Marius Bagnati – Diretor de operações da Comcap e morador de Florianópolis.